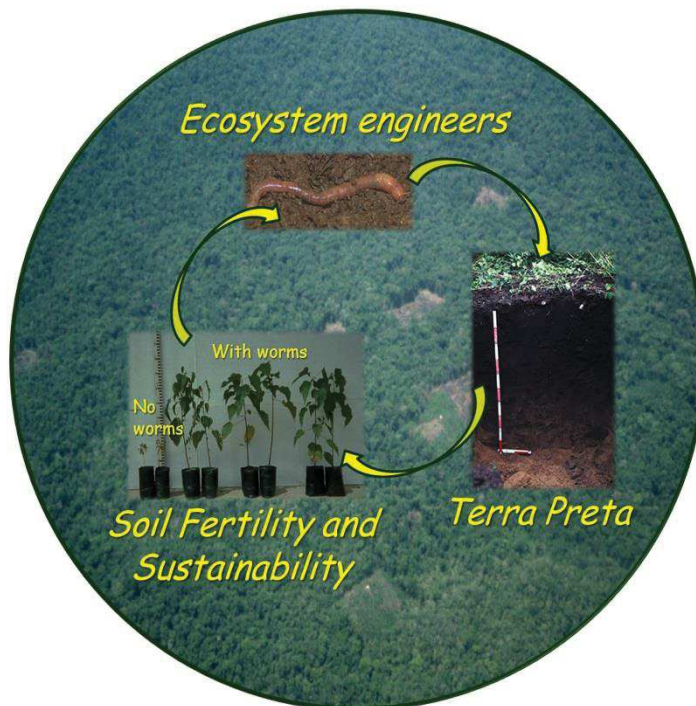


PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



# ELAETAO

08 e 09 de junho de 2015



## SIMPÓSIO ENGENHEIROS EDÁFICOS, FERTILIDADE DO SOLO E TERRA PRETA DE ÍNDIO (TPI)

10 e 11 de junho de 2015

APOIO:





## Minhocas em Sistemas de Uso do Solo: Estudo de Caso em Assistência, SP

**Tatiane Gorte<sup>(1)</sup>; Caroline Tonetti<sup>(1)</sup>; Daniele Costa de Oliveira<sup>(2)</sup>; Geraldo José Diogo Filho<sup>(2)</sup>; Julia Lima<sup>(2)</sup>; Guilherme Borges Xarão Cardoso<sup>(3)</sup>; Herlon Nadolny<sup>(3)</sup>; Janaina Biral dos Santos<sup>(4)</sup>; Romildo Azeveno Junior<sup>(4)</sup>; Marie Luise Carolina Bartz<sup>(1)</sup>; Dilmar Baretta<sup>(5)</sup>; Elena Velasquez Ibanez<sup>(6)</sup>; Patrick Lavelle<sup>(7)</sup>; George Gardner Brown<sup>(8)</sup>**

(1) Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil, [krol\\_tonetti@hotmail.com](mailto:krol_tonetti@hotmail.com); [tatianegorte@hotmail.com](mailto:tatianegorte@hotmail.com); [bartzmarie@gmail.com](mailto:bartzmarie@gmail.com); (2) Universidade de São Paulo, SP, Brasil, [geraldolek.zika@gmail.com](mailto:geraldolek.zika@gmail.com); [julialima@usp.br](mailto:julialima@usp.br); (3) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, [guilhermexbc@gmail.com](mailto:guilhermexbc@gmail.com); [herlonnadolny@gmail.com](mailto:herlonnadolny@gmail.com); (4) Universidade Vila Velha, ES, Brasil, [romildoazevedo@hotmail.com](mailto:romildoazevedo@hotmail.com); [jbiralsantos@hotmail.com](mailto:jbiralsantos@hotmail.com); (5) Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, SC, Brasil, [dilmar.baretta@udesc.br](mailto:dilmar.baretta@udesc.br); (6) Universidad Nacional de Colombia, Cali, Colombia, [evelasquezi@unal.edu.com](mailto:evelasquezi@unal.edu.com); (7) Institut de Recherche sur le Développement – Centro Internacional de Agricultura Tropical, Cali, Colombia, [Patrick.Lavelle@ird.fr](mailto:Patrick.Lavelle@ird.fr); (8) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Florestas, Colombo, PR, Brasil, [minhocassu@gmail.com](mailto:minhocassu@gmail.com)

**RESUMO** – As minhocas possuem um papel importante nas funções do solo e são, portanto, consideradas indicadores de qualidade do solo. No entanto, é necessário conhecer quais são as espécies que habitam os diferentes ambientes que existem, assim como o tamanho destas populações. O objetivo desse estudo foi avaliar a abundância e a riqueza de espécies de minhocas em três sistemas de uso do solo (SUS): mata (M), cana-de-açúcar (C) e pastagem perene (P), no distrito de Assistência em Rio Claro, SP. Em cada sistema foram coletados seis pontos distanciados 20 metros entre si ao longo de dois transectos. As minhocas foram amostradas utilizando o método Tropical Soil Biology and Fertility (TSBF) e também se realizou avaliações qualitativas (seis pontos aleatórios sem dimensões pré-estabelecidas). As minhocas foram fixadas em álcool e identificadas em nível de gênero e espécie. A abundância total de minhocas variou entre os SUS. Sendo o maior número de minhocas encontrado em P, seguido por M e C. No total foram identificadas nove espécies de minhocas nos três SUS, sendo duas espécies exóticas (*Pontoscolex corethrurus* e *Dichogaster saliens*) e sete espécies nativas (*Fimoscolex* sp.1, *Glossoscolex paulistus*, *Glossoscolex* sp.1 e quatro espécies não identificadas de Ocnerodrilidae). A maior riqueza de espécies foi encontrada em P (8 espécies). Enquanto em M e C foram encontradas somente duas espécies. Considerando a riqueza média e os índices de Shannon e de Pielou os valores mais elevados também foram observados em P. Os SUS M e C apresentaram 50% de espécies nativas e exóticas e em P houve predominância de espécies nativas (71%).